



Exma. Senhora Presidente da
Comissão de Cultura, Comunicação
Juventude e Desporto

Assunto: Requerimento para audição de Francisca Carneiro Fernandes e da Comissão de Trabalhadores do Centro Cultural de Belém, sobre a exoneração da Presidente da Fundação CCB, os seus motivos e consequências

No passado dia 29 de novembro ao fim da tarde, poucas horas antes de Francisca Carneiro Fernandes completar um ano de mandato, a Senhora Ministra da Cultura, Doutora Dalila Rodrigues, emitiu um despacho de exoneração da até então Presidente da Fundação CCB. Esta exoneração foi justificada pela Ministra com a “necessidade de imprimir nova orientação à gestão da Fundação Centro Cultural de Belém” e teve impacto no setor. Esta decisão provocou perplexidade em trabalhadores e sindicatos e promoveu uma petição pública com diversas questões acerca desta substituição.

A Comissão de Trabalhadores da Fundação Centro Cultural de Belém, por exemplo, acrescentou a sua indignação e lamentou a exoneração de Francisca Carneiro Fernandes dando nota da abertura desta ao diálogo e à “reestruturação fundamental” que estava a levar a cabo. A Comissão de Trabalhadores declarou à comunicação social que “o CCB fica mais pequeno com a sua saída”. No entender do LIVRE, estas palavras devem sempre ser tidas em conta, ainda para mais quando refletem a satisfação de trabalhadores para com a sua gestão direta. Como tal, consideramos que não devem ficar os trabalhadores de fora das audições levadas a cabo por esta comissão para o cabal apuramento das motivações que levaram a esta substituição.

Esta contestação já galgou fronteiras e chegou à Europa com os pedidos de “transparência” vindas da Union des Théâtres de l’Europe (UTE), da rede Prospero, da qual o CCB está

prestes a tornar-se membro ou da Pearle, principal federação europeia do setor da música e das artes performativas.

Dado a relevância, pertinência e atualidade deste tema, a Senhora Ministra foi chamada com urgência à 12ª Comissão da Assembleia da República para prestar esclarecimentos. Contudo, não pode, no entender do LIVRE, ficar de fora do esclarecimento cabal dos acontecimentos, a própria visada, Francisca Carneiro Fernandes, e a Comissão de Trabalhadores do Centro Cultural de Belém.

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do LIVRE requer a audição de Francisca Carneiro Fernandes e da Comissão de Trabalhadores do Centro Cultural de Belém.

Assembleia da República, 10 de dezembro de 2024

As Deputadas e os deputados do LIVRE

Isabel Mendes Lopes

Filipa Pinto

Paulo Muacho

Rui Tavares